

Índios de Mangueirinha recebem verbas atrasadas

Parte dos recursos estará à disposição da Funai a partir de hoje; anúncio foi feito em Curitiba pelo presidente do órgão

uritiba - Os índios da Reserva Mangueirinha (Região Sudoeste do estado) devem receber hoje uma verba de R\$ 43.600,00 para quitar parte de uma dívida de R\$ 70 mil que têm com comércio local. Essa dívida começou há cerca de três anos com gastos em medicamentos, funerária, combustível e oficinas. Em todo o Paraná, as 17 áreas indígenas acumulam dívidas de R\$ 310 mil.

O anúncio de que o dinheiro estará, a partir de hoje, à disposição do escritório regional da Fundação Nacional do Índio (Funai), em Guarapuava, foi feito durante a visita do presidente do órgão, Márcio Lacerda, a Curitiba, ontem à tarde. Lacerda esteve reunido com o governador Jaime Lerner, prefeitos de nove cidades que abrigam aldeias, e representantes das comunidades indígenas do Paraná (tribos Kaingang, Guarani, Xoklen e Xetá). "Estamos tentando negociar as dívidas em todo o Brasil, já que tivemos parte dos recursos de nosso orçamento cortados", disse Lacerda.

Reivindicações

A Reserva de Mangueirinha,



O encontro com Lerner e Lacerda reuniu prefeitos e líderes indígenas.

que tem uma área de 17 mil hectares (11 mil cobertos de araucárias), tem 1.800 índios. Há menos de duas semanas, revoltada com a situação, a comunidade indígena fechou por cinco dias as rodovias PR-373 e BR-281, exigindo a libe-

ração de dinheiro para quitar as dívidas

O cacique Valtir José dos Santos diz que foi entregue uma pauta de reivindicações ao presidente da Funai e ao governo do estado. "Queremos também uma definição urgente sobre os recursos para a agricultura", declara Santos. A exemplo de outras reservas, eles estão preocupados com o plantio da próxima safra.

Durante o encontro, no Palácio Iguaçu, foi assinado convênio entre governo do estado, Funai, prefeituras e comunidades indígenas nas áreas de agricultura, educação, saúde e meio ambiente. Somente para o projeto agrícola estão previstos recursos de R\$ 500 mil.

O cacique Pedrinho Seg-Seg, da Reserva de Guarapuava, considera importante o encontro com o presidente da Funai e o governador Jaime Lerner. "Não queremos que as reivindicações e as lutas dos índios sejam esquecidas, por isso estamos atentos e unidos em todo o Paraná", declara. Em todo o Brasil, são 350 mil índios. Destes, nove mil vivem no Paraná.

O governador Jaime Lerner afirmou que, no Paraná, deve-se avançar os programas de auxílio para os índios. "Queremos que a comunidade indígena sinta-se cada vez mais respeitada".

